

Região Noroeste do Paraná registra queda de 42,8% nos homicídios e 45% em roubos

24/07/2025

Segurança Pública

A Secretaria da Segurança Pública do Paraná apresentou na sede da Associação dos Municípios do Noroeste Paranaense (Amunpar), em Paranavaí, nesta quinta-feira (24), os dados consolidados mais recentes de criminalidade nos 28 municípios da região Noroeste. O número de homicídios dolosos caiu próximo da metade (42,8%) na comparação entre os meses de janeiro a maio de 2024 com o mesmo período deste ano — de 21 para 12 casos. Do total de municípios que compõe a região, 18 deles (64,2%) não registraram nenhuma ocorrência desse tipo neste ano.

Os roubos também tiveram redução expressiva nos períodos de janeiro a maio, passando de 99 em 2024 para 54 ocorrências no período deste ano, o que representa uma queda de 45%. Já os furtos diminuíram cerca de 8%, e os casos envolvendo furtos e roubos de veículos recuaram 11%, passando de 108 para 96 registros. Além disso, o volume de maconha apreendida aumentou 435,96% no primeiro semestre de 2025 na comparação com janeiro a junho de 2024, resultado do reforço no policiamento e da troca de informações entre as forças de segurança da região.

A apresentação faz parte das ações da Missão Paraná, iniciativa inédita que leva, temporariamente, a sede da pasta para o Interior do Estado. “O objetivo é promover o diálogo direto dos comandantes das forças de segurança com prefeitos, vereadores, deputados, associações e população, e reforçar o compromisso com a transparência e a atuação integrada das forças de segurança”, afirma o secretário da Segurança Pública, Hudson Leôncio Teixeira.

“A ideia é ouvir as demandas regionais para que possamos levar a informação correta e prestar contas do que o Estado tem feito na área da segurança pública. Temos um efetivo reforçado para operações e realizamos reuniões com a sociedade para apresentar os investimentos, as ações em andamento e o que está previsto para cada região”, explica.

Mais do que números, a Missão Paraná evidencia um novo modelo de atuação da Secretaria da Segurança Pública, que aposta na integração entre as polícias e

outras áreas do governo, como educação, desenvolvimento social e saúde. A proposta é tratar a segurança pública de forma transversal, que além do policiamento ostensivo, conta com ações preventivas e foco na redução das desigualdades sociais.

A apresentação dos dados reuniu representantes das forças de segurança federais, estaduais e municipais, lideranças locais, além de autoridades do Ministério Público, do Judiciário e do Executivo.

- [Forças de segurança intensificam diálogo com moradores da região Oeste](#)
- [Homicídios e roubos despencam em 2024; Paraná figura entre os mais seguros do Brasil](#)

INVESTIMENTOS NO ESTADO – Durante a reunião, foram apresentados os investimentos realizados no Estado, incluindo a modernização das forças policiais com novas viaturas, armamentos, tecnologias e construção de delegacias. O Estado alcançou o maior volume de recursos da história destinado à segurança pública — passando de R\$ 2 bilhões em 2018 para R\$ 7 bilhões em 2025.

MULHERES E ÁREA RURAL – As ações do Programa Mulher Segura também foram levadas à região, com palestras e capacitações sobre prevenção à violência contra a mulher e acolhimento às vítimas, além do fortalecimento do projeto "De Homem para Homem", que busca engajar o público masculino no enfrentamento da violência contra a mulher, promovendo a conscientização e a mudança de comportamentos.

Outro destaque é o programa Patrulha Rural Comunitária, essencial para municípios com forte atividade agrícola. Com o Paraná se consolidando como referência no agronegócio, o Estado tem intensificado as ações para garantir a segurança no campo, reconhecendo a importância estratégica dessas áreas. Para isso, vem realizando investimentos robustos com foco na prevenção de crimes em regiões rurais.

PROGRAMAÇÃO – A Missão Paraná segue até o próximo domingo (27) com agendas em Paranaíba, Marechal Cândido Rondon, Guaíba, Cascavel, Toledo e Francisco Beltrão, atendendo diretamente mais de 1,2 milhão de pessoas.